2° ANO – SIMULADO - LITERATURA

— É pecado sonhar?

— Não, Capitu. Nunca foi.

— Então por que essa divindade nos dá golpes tão fortes de realidade e parte nossos sonhos?

1. A partir da leitura do trecho acima de Dom Casmurro de Machado de Assis, qual característica do autor encontramos nesse trecho?

**a) Pessimismo**

b) Metalinguagem

c) Universalismo

d) Intertextualidade

e) Digressão

A minha idéia, depois de tantas cabriolas, constituíra-se idéia fixa.

Deus te livre, leitor, de uma idéia fixa; antes um argueiro, antes uma trave no olho. Vê o Cavour; foi a idéia fixa da unidade italiana que o matou.

2. A partir da leitura do trecho acima de Memórias Póstumas de Brás Cubas de Machado de Assis, das características do autor abaixo qual podemos encontrar no trecho?

a) Ironia

**b) Metalinguagem**

c) Pessimismo

d) Universalismo

e) Intertextualidade

3. Das opções abaixo qual característica NÃO pertence a Machado de Assis?

a) A metalinguagem: o narrador comenta com o leitor a escritura do romance, fazendo-o participar de sua construção.

b) A ironia, o riso amargo: exteriorização do desalento e da crítica ante a miséria física e moral de suas personagens.

c) O psicologismo: os acontecimentos exteriores são considerados somente à medida que revelam o interior das personagens; os motivos profundos da ação que são devassados e analisados detalhadamente.

**d) Valorização exagerada nos acontecimentos, os fatos ocorridos na história são mais importantes que as personagens.**

e) A digressão: refere-se ao momento em que as narrações das personagens são interrompidas pelo autor para que este se dirija ao leitor com algum comentário marginal à história.

4. Olavo Bilac e Alberto de Oliveira representam um estilo de época de acordo com o qual:

a) o valor estético deve resultar da linguagem subjetiva e espontânea que brota diretamente das emoções.

**b) a poesia deve sustentar-se enquanto forma bem lapidada, cuja matéria-prima é um vocabulário raro, numa sintaxe elaborada.**

c) os versos devem fluir segundo o ritmo irregular das impressões, para melhor atender ao ímpeto da inspiração.

d) devem ser rejeitados os valores do antigo classicismo, em nome da busca de formas renovadas de expressão.

e) a forma literária não pode afastar-se das tradições e das crenças populares, sem as quais não se enraíza culturalmente.

Como a floresta secular - Olavo Bilac

IV

..............................................................

Como a floresta secular, sombria,

Virgem do passo humano e do machado,

Onde apenas, horrendo, ecoa o brado

Do tigre, e cuja agreste ramaria

...........................................................

Não atravessa nunca a luz do dia,

Assim também, da luz do amor privado,

Tinhas o coração ermo e fechado,

Como a floresta secular, sombria...

...........................................................

Hoje, entre os ramos, a canção sonora

Soltam festivamente os passarinhos.

Tinge o cimo das árvores a aurora...

...........................................................

Palpitam flores, estremecem ninhos,

E o sol do amor, que não entrava outrora,

Entra dourando a areia dos caminhos.

...........................................................

5. Sobre a poesia acima, assinale a opção **INCORRETA**:

a) A poesia apresenta preocupação formal.

b) O esquema de rima é ABBA ABBA CDC DCD.

c) A poesia pertence ao Parnasianismo.

**d) Cada verso possui nove sílabas poéticas.**

e) A poesia não apresenta preocupação social.

Longe do estéril turbilhão da rua,

Beneditino, escreve! No aconchego,

Do claustro, na paciência e no sossego,

Trabalha, e teima, e lima, e sofre, e sua!

.....................................................................

Mas que na forma se disfarce o emprego

Do esforço; e a trama viva se construa

De tal modo, que a imagem fique nua,

Rica mas sóbria, como um templo grego.

6. Pelas características desse texto, é correto afirmar que pertence à estética

a) simbolista; seu tema é a entrega às sensações geradas pela poesia; o trabalho do poeta é suscitar imagens fortes.

b) romântica; seu tema é a evasão no espaço; o trabalho do poeta é visto como extravasamento da emoção.

**c) parnasiana; seu tema é a própria poesia; o trabalho do poeta é visto como busca da perfeição formal.**

d) modernista; seu tema é a agitação da vida moderna; o trabalho do poeta é visto como registro dessa agitação.

e) barroca; seu tema é a religiosidade; o trabalho do poeta é visto como sacrifício.

“Quero que a estrofe cristalina,

Dobrada ao jeito

Do ourives, saia da oficina

Sem um defeito.”

7. A afirmação que se ajusta à estrofe transcrita é:

**a) a concepção do poema como peça de ourivesaria, como objeto estético harmonioso e perfeito, é característica fundamental do Parnasianismo.**

b) os poetas parnasianos recuperaram a emoção que passou a ser valorizada na expressividade cuidadosa e fino acabamento do texto.

c) as obras parnasianas retomam o modo romântico de conceber, literalmente, o mundo, sobrepondo o sentimento à razão.

d) a poesia parnasiana manifesta referência por temas basicamente subjetivos e rituais religiosos.

e) a presença da temática litúrgica e mortuária, com formas esfumadas e diáfanas, é característica da poesia parnasiana.

8. Os poetas representativos da escola parnasiana defendiam:

a) O engajamento político nas causas históricas da época, fazendo delas matéria para uma poesia inflamada e eloquente.

b) A ideia de que a livre inspiração é a garantia maior de que o poema corresponde à expressão direta das emoções mais profundas.

c) A simplicidade da arte primitiva, razão pela qual buscavam os temas bucólicos e uma linguagem próxima da fala rústica dos camponeses.

d) O abandono das formas fixas, criando, portanto, as condições para o posterior surgimento dos poemas em verso livre do Modernismo.

**e) A disciplina do artista e o trabalho artesanal com a linguagem, de modo a resultar uma obra adequada aos padrões de uma estética clássica.**

9. Considere os versos que seguem.

Chorai, arcadas

Do violoncelo!

Convulsionadas

Pontes aladas

De pesadelo …

Trêmulos astros…

Solidões lacustres…

— Lemes e mastros…

E os alabastros

Dos balaústres!

(Camilo Pessanha)

.......................................................

A partir da leitura dos versos, indique a alternativa correta.

**a) Valoriza recursos estilísticos como o ritmo e a sonoridade, características da poesia simbolista.**

b) Verificam-se características típicas do estilo neoclássico com a presença de linguagem rebuscada.

c) Reforça a ideia do sofrimento amoroso, de nítida influência romântica.

d) Apresenta nítida influência da poesia Modernista, por causa da presença de versos curtos e da temática onírica.

e) Retoma da poesia palaciana a redondilha maior, os versos brancos e a estrutura paralelística.

Violões que Choram – Cruz e Sousa

.....................................................................

Ah! plangentes violões dormentes, mornos,

Soluços ao luar, choros ao vento...

Tristes perfis, os mais vagos contornos,

Bocas murmurejantes de lamento.

................................................................

Noites de além, remotas, que eu recordo,

Noites da solidão, noites remotas

Que nos azuis da fantasia bordo,

Vou constelando de visões ignotas.

(...)

Quando os sons dos violões vão soluçando,

Quando os sons dos violões nas cordas gemem,

E vão dilacerando e deliciando,

Rasgando as almas que nas sombras tremem.

............................................................................

Harmonias que pungem, que laceram,

Dedos nervosos e ágeis que percorrem

Cordas e um mundo de dolências geram,

Gemidos, prantos, que no espaço morrem...

.............................................................................

E sons soturnos, suspiradas mágoas,

Mágoas amargas e melancolias,

No sussurro monótono das águas,

Noturnamente, entre remagens frias.

...............................................................

**Vozes veladas, veludosas vozes,**

**Volúpias dos violões, vozes veladas,**

**Vagam nos velhos vórtices velozes**

**Dos ventos, vivas, vãs, vulcanizadas.**

(...)

10. Leia a poesia acima e assinale a alternativa que apresente a figura de linguagem mais marcante da última estrofe.

a) Aliteração

**b) Sinestesia**

c) Metáfora

d) Metonímia

e) Perífrase

11.

Leve é o pássaro;

e a sua sombra voante,

mais leve

...........................................

E o desejo rápido

desse antigo instante,

mais leve.

E a figura invisível

do amargo passante,

mais leve.

(Cecília Meireles)

Mais claro e fino do que as finas pratas

O som da sua voz deliciava...

Na dolência velada das sonatas

Como um perfume a tudo perfumava.

(Cruz e Souza)

Qual a semelhança ou o ponto de convergência entre a poesia neo-simbolista de Cecília Meireles e a de Cruz e Souza?

a) A objetividade e o materialismo marcantes no estilo parnasiano.

**b) A realidade focalizada de maneira vaga, em versos que exploram a sonoridade das palavras.**

c) A preocupação formal e a presença de rimas ricas.

d) O erotismo e o bucolismo como tema recorrente.

e) A impassibilidade dos elementos da natureza e a presença da própria poesia como musa.

12. Sobre a TEMÁTICA abordada pelo Simbolismo é correto afirmar que:

**a) Os simbolistas apreciam o mistério, o sagrado e a oposição entre matéria e espírito: a transcendência.**

b) A poesia simbolista propõe que a beleza formal justifica a existência do poema e que a arte não deve ter outros compromissos senão com o belo.

c) O texto simbolista descreve, documenta e tenta transformar a realidade.

d) A poesia simbolista volta-se para o campo, narrando muitas vezes a vida de pastores.

e) Na poesia simbolista há zoomorfização.

13. Assinale a opção que apresenta dois escritores francese que influenciaram o simbolismo brasileiro.

**a) Stéphane Mallarmé e Paul Verlaine**

b) Gustave Flaubert e Paul Verlaine

c) Gustave Flaubert e Stéphane Mallarmé

d) Émile Zola e Paul Verlaine

e) Émile Zola e Gustave Flaubet